Dúvidas frequentes sobre a Gripe Suína (H1N1)

Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:27/08/2009

A influenza A, ou Nova Gripe, inicialmente chamada de gripe suína, é uma doença respiratória causada pelo vírus A(H1N1). Devido a mutações no vírus e transmissão de pessoa a pessoa, principalmente por meio de tosse, espirro ou de secreções respiratórias de pessoas infectadas. O vírus O vírus foi identificado como Influenza A, subtipo H1N1, uma variante nova da gripe suína. Ele contém ADN típico de vírus aviários, suínos e humanos, incluindo elementos dos vírus suínos europeus e asiáticos. Vacina Não existe vacina para a gripe A (suína). A vacina destinada à prevenção da "gripe convencional" oferece pouca ou nenhuma proteção contra o vírus H1N1. Contágio A contaminação se dá da mesma forma que a gripe comum, por via aérea, contato direto com o infectado, ou indireto (através das mãos) com objetos contaminados. Não há contaminação pelo consumo de carne ou produtos suínos. Cozinhar a carne de porco a 70 graus Celsius destrói o vírus da gripe suína. Sintomas A gripe A (suína) apresenta os mesmos sintomas da gripe humana comum. Como Prevenir • Evitar o contato direto com pessoas doentes. • Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal. • Evitar tocar olhos, nariz ou boca e lavar as mãos frequentemente com água e sabão. • Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável. • Em caso de adoecimento, procurar assistência médica. • Não usar medicamentos sem orientação médica. Recomendações do Ministério da Saúde • O consumo de produtos de origem suína não representa risco à saúde das pessoas. • A auto-medicação, além de desaconselhada, pode ser prejudicial. • As vacinas contra influenza atualmente disponíveis não oferecem proteção contra infecção deste vírus. Portanto, até o momento, não há indicação de uso da vacina contra influenza como medida de prevenção. Aos viajantes que se destinam às áreas afetadas: Usar máscaras cirúrgicas descartáveis durante toda a permanência em áreas afetadas. Substituir as máscaras sempre que necessário. Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável. Evitar locais com aglomeração de pessoas. Evitar o contato direto com pessoas doentes. Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal. Evitar tocar olhos, nariz ou boca. Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar. Em caso de adoecimento, procurar assistência médica e informar história de contato com doentes e roteiro de viagens recentes às áreas afetadas. Não usar medicamentos sem orientação médica.
Aos viajantes procedentes de áreas afetadas: Viajantes procedentes, nos últimos 10 dias, de áreas com casos confirmados de influenza A (H1N1) em humanos e que apresentem febre alta repentina, superior a 38ºC, acompanhada de tosse e/ou dores de cabeça, musculares e nas articulações, devem: Procurar assistência médica na unidade de saúde mais próxima. Informar ao profissional de saúde o seu roteiro de viagem. Veja vídeos explicativos a respeito da INFLUENZA A (H1N1) Links Úteis Influenza A (H1N1) Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária Organização Pan-Americana de Saúde Organização Mundial de Saúde
Fontes: http://www.gripe.org.br; http://portal.saude.gov.br/saude